



**PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E
INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR (PEIC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
de Santa Catarina

PEIC

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do
Consumidor

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Abril de 2019

SUMÁRIO

ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	2
ANÁLISE DAS CONTAS EM ATRASO.....	4
ANÁLISE NAS CIDADES	5
CONCLUSÃO.....	9
METODOLOGIA.....	10

Percentual de famílias endividadas sobe em abril

Síntese dos resultados			
Situação da família	Meses		
	Abr/18	Mar/19	Abr/19
Total de endividadas	54,9%	52,5%	54,9%
Dívidas ou contas em atraso	17,9%	16,6%	15,7%
Não terão condições de pagar	9,0%	9,9%	9,4%

ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

O endividamento dos consumidores catarinenses subiu entre março e abril. Na comparação com abril de 2018 manteve-se estável. O percentual de famílias com contas em atraso caiu para 15,7%. No que diz respeito ao percentual de famílias que não terão condições de pagar, o indicador também caiu para 9,4%.

Tendo como ponto de vista o endividamento por faixa de renda é possível perceber que as famílias que recebem até 10 salários mínimos têm 55,0% de endividamento, enquanto que as recebem mais de 10 salários mínimos tem 55,9% de dívida.

Quanto à percepção do nível de endividamento das famílias, houve uma queda no percentual de pessoas que disseram estar muito endividada (9,6%). Na faixa dos mais ou menos endividados houve alta para 20,8%. Quanto aos pouco endividado subiu para 22,1%. Por fim, aqueles que responderam não ter dívidas desse tipo somam 47,4%, mesmo nível do mês anterior.

Percepção do nível de endividamento			
Categoria	Abr/18	Mar/19	Abr/19
Muito endividado	9,6%	11,3%	9,6%
Mais ou menos endividado	19,5%	19,8%	20,8%
Pouco endividado	25,8%	21,4%	22,1%
Não tem dívidas desse tipo	45,0%	47,4%	47,4%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%
Não respondeu	0,0%	0,1%	0,1%

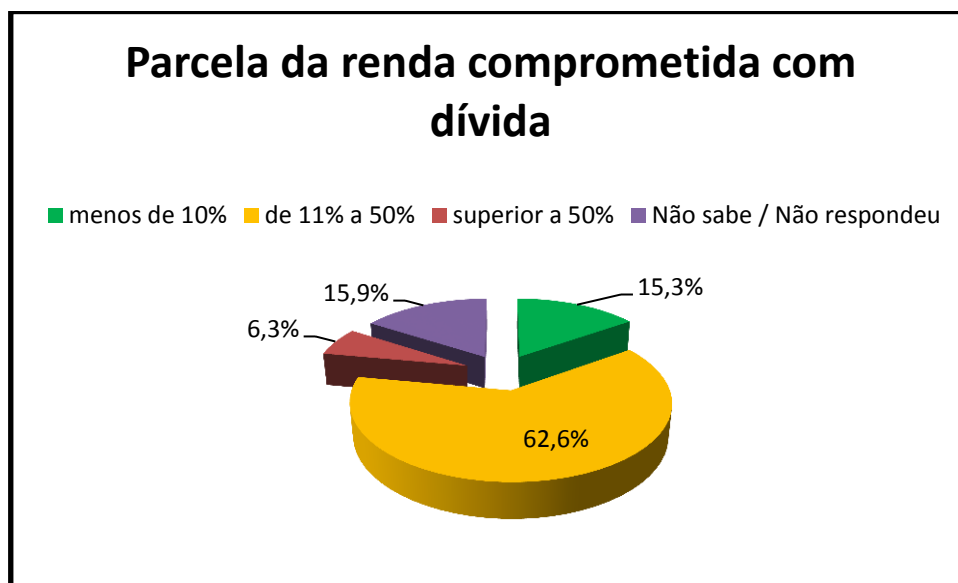
Já em relação aos tipos de dívida dos catarinenses, o cartão de crédito continua sendo o principal agente do endividamento. Ele é responsável pela expressiva maioria das dívidas (65,6%). Em seguida aparecem os carnês (41,6%), o financiamento de carro (27,3%) e financiamento de casa (22,4%).



Obs.: Respostas múltiplas. Soma pode ser maior que 100%.

Quanto ao tempo de comprometimento com as dívidas, a maioria dos catarinenses endividados tem dívidas por mais de um ano (55,2%). Aqueles que têm dívidas até 3 meses representam 12,6%. Entre 3 e 6 meses, são 7,6%. E por fim, entre 6 meses e um ano, são 8,9%. O tempo médio de comprometimento com dívidas ficou em 9,4, pouco acima do mês passado (9,3).

A parcela da renda das famílias comprometida com dívidas ficou em 28,5%, ou seja, em níveis que geram certa preocupação e estável em relação ao mês passado. Este resultado está fortemente vinculado às elevadas taxas de juros. Completando o quadro, o percentual de famílias com menos de 10% da renda comprometida foi de 15,3%, com renda entre 11% e 50% foi de 62,6% e com mais de 50% de comprometimento foi de 6,3%. Chama atenção também o percentual de famílias que respondeu não saber o percentual da renda comprometida com dívidas (15,9%), o que denota falta de planejamento financeiro.



ANÁLISE DAS CONTAS EM ATRASO

Entre os endividados, a quantidade de famílias com contas em atraso caiu na comparação entre março e abril. De 31,7% de famílias com contas em atraso em março, temos em abril 28,7%. A maior parte das famílias endividadas, 71,0%, não tem contas em atraso. No total geral das famílias, que leva em consideração o total das famílias pesquisadas, a porcentagem de famílias com contas em atraso ficou em 15,0%.

Dentre as famílias com contas em atraso, 59,9% afirmaram que não terão condições de pagar totalmente suas dívidas. As que, em parte, terão condições de quitar seus débitos representam 9,3% em abril. Por fim, aquelas que terão condições de pagar totalmente suas dívidas dentre o total de famílias representam 25,4%, alta em relação ao mês passado, quando indicador apresentava um percentual de 24,3%.

O tempo com contas em atraso se concentra acima dos 90 dias, representando 56,3%. O período entre 30 e 90 dias é de 21,1%. E, até 30 dias, representa 22,6%. Em geral, a média de tempo em dias para quitação das dívidas em atraso ficou em 66,7 dias, queda em relação ao apurado no mês anterior (68,0 dias).

ANÁLISE NAS CIDADES

Situação das Famílias	Blumenau	Chapecó	Joinville	Florianópolis
Total de endividadas	54,0%	45,6%	41,2%	67,5%
Dívidas ou contas em atraso	11,8%	17,4%	14,8%	14,7%
Não terão condições de pagar	7,9%	9,9%	10,9%	5,8%

Nas cidades, Florianópolis é a cidade com o maior percentual de famílias endividadas. Com 67,5%, a Capital do estado é de longe a mais comprometida com dívidas em Santa Catarina. Ela é seguida por Blumenau com 54,0% e Chapecó com 45,6%. Em relação ao percentual de famílias com contas em atraso, Chapecó ficou com 17,4%. Já Blumenau apresenta o menor percentual de famílias que não terão condições de pagar.

Sobre o nível de endividamento das famílias, observa-se que a percepção preponderante é a resposta não tem dívidas desse tipo, com um nível superior a 45,0% em todas as cidades, exceto Florianópolis. Logo em seguida vem os mais ou menos endividados, sendo Blumenau a cidade com maior percentual da população nessa faixa e Florianópolis com a menor.

Nível de endividamento	Blumenau	Chapecó	Joinville	Florianópolis
Muito endividadas	9,6%	9,4%	8,9%	10,5%
Mais ou menos endividado	24,5%	20,7%	20,7%	17,9%
Pouco endividado	19,9%	15,4%	11,6%	39,0%
Não tem dívidas desse tipo	46,0%	54,4%	58,8%	32,2%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%

Já em relação aos tipos de dívida nas cidades, o cartão de crédito continua sendo o principal agente do endividamento, com especial destaque a Florianópolis, com 86,0%. Os carnês, financiamentos, tanto de carro, como de casa, e o crédito consignado aparecem logo em seguida quase em todos os municípios.

Tipo de dívida	Blumenau	Chapecó	Joinville	Florianópolis
Cartão de crédito	69,4%	42,2%	54,1%	86,0%
Cheque especial	14,1%	4,4%	8,0%	0,6%
Cheque pré-datado	2,6%	0,0%	0,0%	0,4%
Crédito consignado	21,1%	11,4%	20,7%	1,9%
Crédito pessoal	24,5%	17,0%	14,5%	15,6%
Carnês	36,7%	68,0%	42,1%	33,6%
Financiamento de carro	31,5%	22,6%	39,0%	12,2%
Financiamento de casa	33,0%	21,7%	25,8%	9,9%
Outras dívidas	1,9%	0,0%	1,9%	0,1%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Obs.: Respostas múltiplas – soma pode ser maior que 100%

No que diz respeito ao tempo de comprometimento com as dívidas, a resposta preponderante é “dívidas por mais de um ano” em todos os municípios. Blumenau com 73,5% destaca-se nesse ponto. Na média, a cidade cujos moradores adquirem dívidas por mais tempo também é Blumenau, com 11,0. A com menor tempo é Florianópolis com 6,8.

Tempo de comprometimento com dívida (Dentre os endividados)	Blumenau	Chapecó	Joinville	Florianópolis
Até 3 meses	5,1%	7,9%	5,0%	29,7%
Entre 3 e 6 meses	1,9%	5,6%	2,6%	19,3%
Entre 6 meses e 1 ano	5,4%	10,0%	3,4%	17,9%
Por mais de um ano	73,5%	54,5%	62,6%	31,2%
Não sabe / Não respondeu	14,1%	22,0%	26,4%	1,9%
Tempo médio em meses	11,0	10,0	10,9	6,8

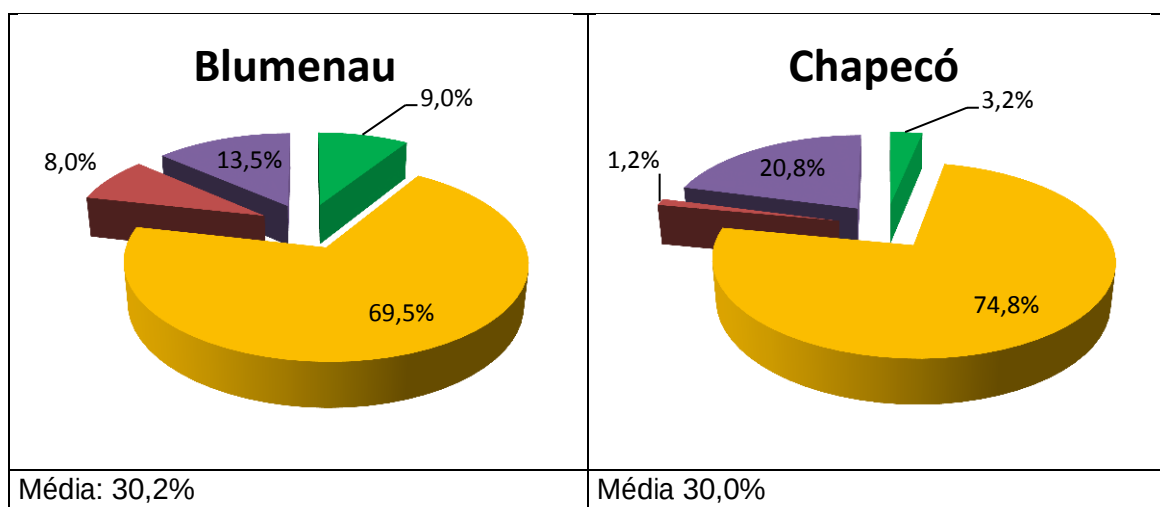
Nas contas em atraso, os moradores de Blumenau têm a maior média do estado e levam em torno de 72,1 dias para quitá-las, enquanto que em Florianópolis a média cai para 55,6 dias.

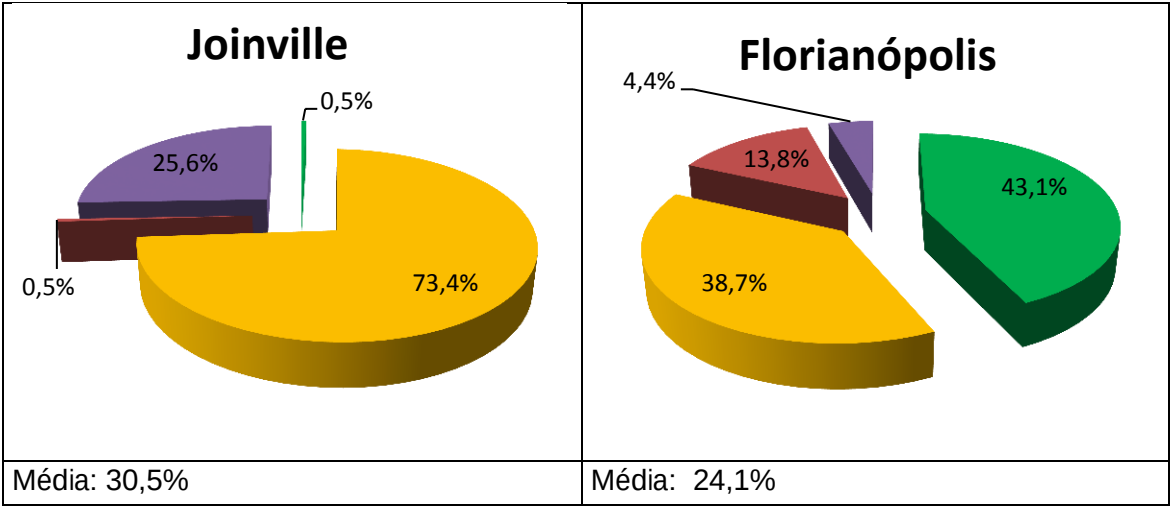
Chapecó é a cidade que apresenta maior percentual de famílias que poderão pagar totalmente suas dívidas em atraso. Joinville é a cidade com maior percentual de famílias que não terão condições de pagar totalmente suas dívidas em atraso entre os municípios pesquisados.

Tempo de pagamento em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)	Blumenau	Chapecó	Joinville	Florianópolis
Até 30 dias	16,0%	19,3%	17,2%	36,0%
De 30 a 90 dias	19,7%	18,7%	19,9%	24,8%
Acima de 90 dias	64,3%	62,0%	62,9%	39,2%
Não sabe / Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Tempo médio em dias	72,1	69,9	71,2	55,6
Condições de pagamento das dívidas em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)	Blumenau	Chapecó	Joinville	Florianópolis
Sim, totalmente	21,4%	32,6%	18,4%	34,0%
Sim, em partes	4,5%	2,7%	1,2%	25,7%
Não terá condições de pagar	66,9%	56,7%	73,3%	39,8%
Não sabe	7,2%	8,0%	7,2%	0,5%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

A parcela da renda das famílias comprometida com dívidas nos municípios está amplamente situada numa faixa moderada (entre 11% e 50% da renda). A cidade que apresenta o maior percentual de seus habitantes com uma percentual de renda comprometida com dívidas superior a 50% é Florianópolis (13,1%). No entanto, a cidade na qual as famílias têm a maior parcela da renda comprometida com dívida é Joinville (30,5%). Por fim, chama atenção o percentual de respondentes entre os municípios que afirmaram não saber o quanto de sua renda está comprometida com dívidas.

Parcela da renda comprometida com dívidas





CONCLUSÃO

A pesquisa de endividamento e inadimplência dos consumidores catarinenses (PEIC-SC) de abril de 2019 mostra uma melhora na qualidade do endividamento das famílias. Nesse mês, o indicador ficou em 54,9% de famílias endividadas e a inadimplência caiu para 15,7%. O número de famílias que não terão condições de pagar recuou para 9,4%.

A parcela da renda comprometida com dívida manteve-se estável (28,5%). O indicador tempo de comprometimento com dívidas subiu para 9,4 meses, nível considerado alto. Infere-se a partir disso que as dívidas estão sendo estendidas com mais frequência neste período de cautela da atividade econômica para caber no orçamento e evitar aumento da inadimplência. No entanto, os resultados demonstram que as dívidas vêm se reduzindo e seu perfil vem melhorando. Todos os indicadores se encontram em níveis estáveis.

Quanto aos níveis de inadimplência, o resultado se apresenta bastante estável, condizente com a situação econômica atual e não apresenta risco elevado, já que o tempo médio com dívidas em atraso se situa num patamar bastante moderado (66,7 dias, contra os 68,0 do mês passado), enquanto que a inadimplência que começa a preocupar, a partir dos 90 dias, permanece estável.

METODOLOGIA

Foram entrevistados consumidores em potencial, residentes nos municípios de Blumenau, Chapecó, Florianópolis e Joinville com idade superior a 18 anos. Para compor o dado agregado de Santa Catarina os resultados obtidos em cada município foram ponderados de acordo com sua população e dessazonalizados.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “p” por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto “d” (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de no mínimo 500 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Os principais indicadores da Peic são:

Percentual de famílias endividadas – percentual de consumidores que declaram ter dívidas na família nas modalidades: cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros;

Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso – percentual de consumidores com contas ou dívidas em atraso na família acima de 1 dia útil;

Percentual que não terá condições de pagar dívidas – percentual de famílias que não terão condições de pagar as contas ou dívidas no próximo mês e, portanto, permanecerão ou serão potenciais inadimplentes.